

A TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS COMO EQUIDADE E SUA INFLUÊNCIA NO DIREITO CONTEMPORÂNEO

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Roberth Marinho Silva
Thamyes Lorrane Silva Leal
Francisco Carlos Beserra Evaristo
Marenilda Fetteira Dr Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Um autor contemporâneo do século XX que descreveu, a partir de uma teoria bem peculiar, a justiça e como ele entendia a filosofia política. Essa justiça, do ponto de vista de uma filosofia política, com algumas referências bem interessantes que ele retira da história da filosofia moderna.
John Rawls foi um filósofo liberal norte-americano, e uma das questões principais da sua filosofia foi sobre como construir uma sociedade justa e livre. Ele tratou desse tema no seu livro Teoria da Justiça, publicado em 1971.
De acordo com Rawls, para que haja uma sociedade justa, é necessário ter regras, leis e princípios que sejam justos para todos. A partir de então, poderiam ser elaboradas as leis, regras e princípios que guiariam essa sociedade, já que as pessoas não saberiam o que elas eram, e assim iriam formular regras que fossem justas para qualquer pessoa.

Objetivo

O objetivo geral é analisar a teoria da justiça e de que forma as ideias desse pensador influenciam o direito brasileiro. Objetivos específicos: 1. Identificar na teoria de John Rawls seu pensamento sobre o direito e a busca pelas igualdades sociais; 2. Descrever a posição original e véu da ignorância de John Rawls; 3. Destacar como as ideias de John Rawls influenciam o direito contemporâneo.

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido em grupo com divisões de tarefas e pesquisas individuais entre colegas a fim de obter uma percepção expandida da teoria e ideias do filósofo John Rawls e com base em revisão bibliográfica de natureza qualitativa conforme arquivos disponibilizados em sala de aula, com foco em materiais publicados entre os anos de 2010 e 2015. Foram utilizados livros, artigos científicos, relatórios técnicos e dados extraídos de portais como Wikipedia. Também foram consideradas pesquisas feitas por meios áudio visuais no Youtube que ilustram como a teoria de John Rawls é observa na atualidade.

Resultados e Discussão



Para Rawls, na sociedade justa, todos devem ter a mesma liberdade e devem ter essa liberdade sendo usufruída ao máximo. Todos devem ter liberdade de expressão, de crença, de ir e vir, etc., e também ter direitos civis e políticos garantidos, como o direito ao voto e a participar de cargos públicos. Ele diz que quando as pessoas estiverem em condições iguais, elas devem ter acesso às mesmas chances.

Não deve haver preconceito, discriminação ou racismo. E quando elas não estiverem em condições iguais, é aí que entra o terceiro princípio, que é o princípio da diferença. Significa que a sociedade deve tratar a todos da mesma forma.

Mas uma desigualdade de oportunidade pode ser permitida se ela beneficiar os menos favorecidos. Logo, para John Rawls, o Estado deve ajudar mais aqueles que precisam mais. O Estado precisa dar mais oportunidades para os menos privilegiados.

É necessário corrigir a estrutura básica da sociedade. Só assim poderíamos ter um mundo menos miserável. A forma como o Estado pode fazer isso é proporcionando uma base para que todos possam se desenvolver.

O mínimo que cada pessoa precisa para ter uma existência digna, como alimentação, saúde, educação, etc. Se todos tiverem essa base, fica mais fácil desenvolver os seus talentos e ser bem-sucedido na vida. O problema é que nem sempre o Estado fornece essa base.

Por exemplo, existem alunos inteligentíssimos, mas que não conseguem ter acesso a uma boa escola. E depois eles não têm chance de passar no vestibular de uma universidade concorrida. E daí fica a pergunta.

Conclusão

A pesquisa demonstrou que as ideias de John Rawls mudaram a cabeça de muitas pessoas e suscitaram a criação de várias leis. Sempre que são dados direitos diferentes para proteger idosos, gestantes, crianças ou outros grupos que precisem de proteção especial, o que há no fundo é a aplicação do princípio da diferença que está na Teoria da Justiça de John Rawls, como forma de buscar a igualdade real e não apenas a igualdade no papel. Como também dizia Aristóteles, a igualdade consiste em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais.

Referências

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,2010.

SANDEL, Michael J. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.